



O PAPEL DA REVITALIZAÇÃO DE ESPAÇOS PÚBLICOS DE LAZER E OS FATORES RELACIONADOS PARA À PRÁTICA DE ATIVIDADE EM ADOLESCENTES

Emmanuel Souza da Rocha¹

Júlio Brugnara Mello²

INTRODUÇÃO

A prática de atividade física regular na adolescência promove inúmeros benefícios para a saúde (BASTOS, et al., 2008). Entretanto existem fatores importantes para a prática de atividades físicas que levam as pessoas a não praticar atividade física regular (GONÇALVES, et al., 2007), dentre esses fatores, podemos destacar os interpessoais, sociais e ambientais. Dessa forma, sabemos que espaços públicos adequados para prática de atividade física são determinantes para o estímulo da adoção de novos comportamentos (SALLIS, et al., 2006).

Portanto é extremamente necessário que os locais sejam propícios para a prática de atividade física, de fácil acesso, seguros e que sejam ofertados para o público adolescente (REIS, et al., 2009). Estes espaços de lazer, de preferência públicos, como parques, praças e ciclovias podem exercer um papel importante na promoção da saúde (FERMINO e REIS, 2013), pois representam uma alternativa para a prática de atividade física de forma gratuita. No entanto, cabe também ressaltar que diversos aspectos como as condições de manutenção, acessibilidade, estética, segurança, bem como a qualidade desses locais podem ser determinantes para sua utilização como um espaço de lazer e de prática de atividade física (MANTA, et al., 2018).

Muitas vezes o comportamento sedentário em adolescestes é consequência que envolve a estrutura do ambiente em si, como a falta de ciclovias e de estrutura de parques e praças. Assim, nosso objetivo foi investigar o papel do espaço público e os fatores relacionados prática de atividades físicas de adolescentes.

¹ Doutor em Ciências do Movimento Humano, Grupo de Pesquisa em Atividade Física, Esporte e Saúde, Faculdade Sogipa, Porto Alegre/RS, Brasil e Faculdades Integradas de Taquara, Taquara/RS, Brasil. E-mail: emmanuelrocha@faccat.br

² Doutor em Ciências do Movimento Humano, Grupo de Pesquisa em Atividade Física, Esporte e Saúde, EfiDac research group, Escuela de Educación Física, Pontificia Universidad Católica de Valparaíso, Chile. E-mail: julio.mello@pucv.cl



MÉTODOS

Realizamos um estudo do tipo associativo sem interferência, de abordagem mista e com corte transversal. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos da Universidade Federal do Rio Grande do Sul sob o parecer 1.338.597. Entrevistamos 40 adolescentes de ambos os sexos com idades entre 12 e 18 anos que estavam praticando ou não praticando atividades físicas em um espaço público recentemente revitalizado da cidade de Porto Alegre, RS, Brasil. Os adolescentes foram selecionados intencionalmente conforme sua atividade quando a coleta de dados ocorreu. Para compor o primeiro grupo foram selecionados os adolescentes que estavam praticando atividade física neste local e para o segundo grupo foram selecionados adolescentes que estavam no espaço público realizando atividades de qualquer outro fim, sem ser atividade física, como por exemplo, passeio, piquenique, leitura. A coleta de dados ocorreu durante dois finais de semana no mês de agosto de 2019.

Caracterização do ambiente

O Parque Moacyr Scliar (imagem 1), mais conhecido como Orla do Guaíba, localiza-se em Porto Alegre. Antes da revitalização da Orla, a infraestrutura era precária para qualquer tipo de atividade, seja ela esportiva ou de lazer. Apesar da precariedade da infraestrutura daquela época, muitos frequentavam o espaço por acreditar ter “o mais belo Pôr do Sol do mundo”. Com a revitalização aumentou o fluxo de indivíduos na Orla, principalmente aos finais de semana (chegando a receber 60 mil pessoas por final de semana, segundo a Prefeitura de Porto Alegre), onde a população tem a oportunidade de apreciar de espaços apropriados para uma possível prática de atividade física, socializar ou apenas admirar o Pôr do Sol ao fim do dia. Em 2015, a Orla passou pelo processo de revitalização, modificando muitos pontos do local. O trecho de mais de um quilômetro entre a Usina do Gasômetro e a Rótula das Cuias conta com arquibancadas, bares, restaurantes, ciclovia, passarelas sob o rio, quadras esportivas, academia ao ar livre e praça infantil (PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE, 2023). Além disso, o espaço atualmente tem



iluminação, cobertura por câmeras de monitoramento e posto fixo da Guarda Municipal.

Imagem 1. Parque Moacyr Scliar (Orla do Guaíba, Trecho 1) em Porto Alegre, RS, Brasil, antes (esquerda) e depois (direita) da revitalização.



Fonte: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo. Foto Ricardo Duarte (direta) e Arthur Cordeiro (esquerda).

Instrumentos e procedimentos de coletas de dados

A coleta foi realizada com abordagem de forma cordial salientando a importância do estudo, os responsáveis assinam o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e os adolescentes entrevistados assinaram o Termo de Assentimento Livre e Esclarecido (TALE). Os adolescentes foram abordados de acordo com as atividades físicas realizadas no início do local, que vai desde a rua fechada para passeio, quadras poliesportivas, academia ao ar livre, ciclovia e parquinho.

Foi aplicado um questionário para análise das respostas obtidas pela amostra. O questionário é composto por cinco perguntas aos quais são analisados o cotidiano desses adolescentes, tais como: deslocamentos para escola, desenvolvimento nas práticas escolares, se pratica algum esporte e a principal, se utiliza ou não a área de lazer onde se encontra no momento.

Tratamento dos dados

Para o tratamento dos dados quantitativos foram utilizadas análises descritivas e de associação. Foram apresentadas frequências absoluta e relativa para os dados categóricos. Para verificar as diferenças entre os grupos nas variáveis categóricas foi utilizado o teste qui-quadrado de Pearson para as variáveis com duas categorias e



qui-quadrado linear *by linear*. Para essas análises foi levado em consideração um nível de significância de 5%. Todas as análises foram realizadas com o pacote estatístico SPSS for Windows versão 20.0.

A análise dos dados qualitativos ocorreu em duas etapas. Na primeira foram analisadas as entrevistas de maneira individual, na segunda foi realizada uma síntese geral. A análise das informações se deu através da identificação de unidades de significado e da categorização através da análise de conteúdo do tipo classificatório (15). A entrevista discorreu sobre as seguintes questões: “Por que você utiliza esse espaço para realizar atividades físicas?” ou “Por que você não utiliza esse espaço para realizar atividades físicas?”. A partir das respostas as unidades de significado foram descritas como fatores que justificam a prática de atividade física ou não no espaço público. O grau de relevância da associação foi atribuído conforme a quantidade de respostas que formaram os fatores.

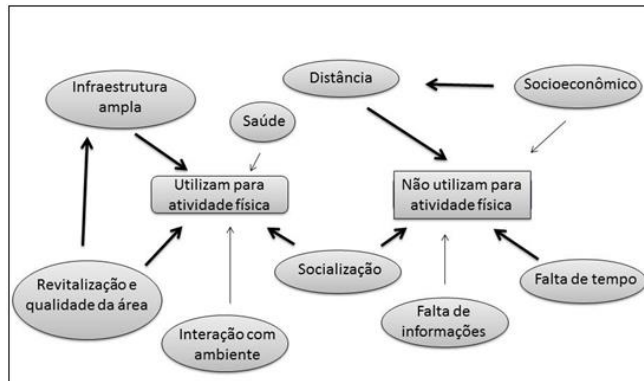
RESULTADOS

Dos 40 adolescentes que participaram do estudo, 17 estavam praticando atividade física no espaço público. A média de idade foi de 14 anos no grupo que estava praticando atividade física e de 16 anos do grupo que não estava ($p=0,25$) e a proporção entre meninos e meninas foi equivalente nos dois grupos ($p=0,55$).

As análises qualitativas indicaram um fator (socialização) que parece ter o mesmo grau de relevância tanto para quem estava fazendo atividade física no espaço público quanto para quem não estava fazendo (imagem 2). Dos adolescentes que utilizam o espaço público, grande parte relatou que utilizam pela infraestrutura, praticando atividade física e socializando com os amigos, sendo a revitalização o principal ponto atrativo para esses adolescentes praticarem atividade física. Já os adolescentes que não estavam praticando atividade física relatam a distância e a falta de tempo como fatores relevantes para não praticar atividade física naquele espaço público.



Imagem 2. Organograma das Análises Qualitativas dos Adolescentes. As flechas indicam as associações a partir das respostas dos adolescentes e a robustez da flecha indica que o grau de relevância do fator nessa associação, por exemplo, a distância foi elemento da resposta de 22, dos 23 adolescentes que não estavam praticando atividade física no espaço público.



CONCLUSÃO

Ter um ambiente agradável, com infraestrutura apropriada, contato com a natureza, convívio social e bem-estar são fatores que estimulam a prática de atividade física. Já a dificuldade de acesso, distância e falta de tempo foram problemas mencionados para a não prática de atividade física. Ambientes públicos como a Orla do Guaíba são importantes no incentivo a prática de atividade física, visto que foram investidas em quadras poliesportivas, academias ao ar livre e parquinhos infantis e que as mudanças impactaram no aumento do fluxo da população.

REFERÊNCIAS

- BASTOS, Juliano Peixoto; ARAÚJO, Cora Luiza Pavin; HALLAL, Pedro Curi. Prevalence of insufficient physical activity and associated factors in Brazilian adolescents. **Journal of physical activity and health**, v. 5, n. 6, p. 777-794, 2008.
- GONÇALVES, Helen et al. Fatores socioculturais e nível de atividade física no início da adolescência. **Revista Panamericana de Salud Pública**, v. 22, n. 4, p. 246-253, 2007.
- SALLIS, James F. et al. An ecological approach to creating active living communities. **Annu. Rev. Public Health**, v. 27, p. 297-322, 2006.



REIS, Rodrigo Siqueira et al. Association between physical activity in parks and perceived environment: a study with adolescents. **Journal of Physical Activity and Health**, v. 6, n. 4, p. 503-509, 2009.

FERMINO, Rogério; REIS, Rodrigo. Variáveis individuais, ambientais e sociais associadas com o uso de espaços públicos abertos para a prática de atividade física: uma revisão sistemática. **Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde**, v. 18, n. 5, p. 523-523, 2013.

WOLKER MANTA, Sofia et al. Community and environment for physical activity among young people: a systematic review of the Report Card Brazil 2018. **Brazilian Journal of Kineanthropometry & Human Performance**, v. 20, n. 4, 2018.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE. Secretaria Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade. Orla Moacyr Scliar. Disponível em: <https://prefeitura.poa.br/smamus/orla-moacyr-scliar>. Acesso em: 7 jul. 2023.